



CÍRCULO CARMESIM
CONFERENCIA DE VERÃO DA NOVA ENERGIA

22 - 24 DE AGOSTO DE 2008
HAMBURGO, ALEMANHA

CANALIZAÇÃO EM GRUPO - TEXTO TRADUZIDO EM PORTUGUÊS

CANALIZAÇÃO QUÁDRUPLA

Apresentada ao vivo na Conferencia de Verão da Nova Energia do Círculo Carmesim em Hamburgo, Alemanha em 24 de Agosto de 2008



apresentando

Zachary através de **Lee Harris**
(www.limitlessness.com)

Quan Yin através de **Norma Delaney**
(www.newbreath.net)

“O Grupo dos Nove” através de **Story Waters**
(www.limitlessness.com)

Tobias através de **Geoffrey Hoppe**
(www.crimsoncircle.com)

ZACHARY (ZACARIAS) ATRAVÉS DE LEE HARRIS

ZACHARY Bem-vindos! Eu sou Zacarias! Que alegria estar aqui com todos vocês, repassando esta mensagem para aqueles que não se encontram aqui fisicamente, mas que o farão em espírito no futuro, escutando-a ou lendo-a...

E eis que vocês, conhecidos como Shaumbra, cuja jornada tem sido longa, mas extraordinária, incluindo aqueles que se conectaram com estas energias apenas recentemente e até mesmo os que se consideram Shaumbra “novatos”, percebem que os seres que agora estão despertando podem mover-se muito mais rapidamente, por causa daqueles que abriram esses caminhos... Pois foram muitos os que passaram por todos os estágios e etapas, reportando-as para os demais, com suas mensagens, práticas e palavras, de forma que outros dentre vocês pudessem descobrir o caminho mais rápido e fácil de volta àquela parte de si mesmos que aqui vieram ser...

Portanto, ao avançarem pelos anos seguintes, reconheçam que uma jornada está se encerrando e uma nova está se iniciando.

Pois os anos entre agora e 2011 trarão grandes mudanças físicas a este planeta. Haverá muitos governos discutindo, debatendo-se e entrando em conflito. Muitas pessoas estarão “chutando o balde” com relação aos seus antigos modos de vida... Contudo, para outros tantos de vocês, tratar-se-á simplesmente de se manterem em seu próprio centro de equilíbrio, enquanto todos ao seu redor parecem estar perdendo os deles...

Literal turbulência... Considerem isto por um instante: quando se experimenta o fenômeno da turbulência em uma aeronave, significa simplesmente que vocês estão se movendo de um lugar a outro. A turbulência faz parte da jornada. Às vezes, esta é a maneira de vocês saberem que estão se movendo. Vários de vocês já se desvincularam daquelas emoções e aspectos de si mesmos que precisavam liberar. Reconheçam, porém, que o mundo fará o mesmo... E aquelas almas ainda não-despertadas necessitarão de estruturas físicas para realizá-lo, ou seja, ações físicas, como conflitos em relacionamentos e até mesmo através de guerras. Pois é assim que a matriz atual, que existiu por muitos milhares de anos, está se transformando e remodelando a si mesma...

Muitos de vocês olham para o mundo e alguns se sentem agoniados com o que vêem... Alguns sentem raiva... Outros emitem julgamentos... Contudo, sempre reconheçam que tais sentimentos também são seus, pois vocês estão se valendo da estrutura vigente no mundo para também liberarem seus próprios sentimentos...

Entretanto, lembrem-se de que podem retornar aos seus próprios corações a qualquer momento. Vocês não precisam enredar-se em alguns dos dramas que observam pulsando ao seu redor, pois isso de fato estará ocorrendo nos próximos anos, em intensidade maior que o que já tem sido testemunhado nos últimos 10 ou 20 anos sobre a Terra... Haverá ainda mais conflitos assomando à superfície, para que possam ser explorados e liberados.

Portanto, aqueles dentre vocês que aqui se encontram com seus corações abertos, consciências fortes e visões claras do caminho de mudanças que desejam forjar, tanto para as suas próprias

vidas como para as vidas dos outros, saibam que estarão silenciosamente liderando este caminho, embora alguns de vocês venham a trilhá-lo ruidosamente. Contudo, reconheçam que é o direito de vocês estarem em suas próprias zonas individuais, assim como todos os demais têm o direito de estarem nas zonas que eles quiserem, inclusive naquelas zonas de guerra que vocês observam. Portanto, aqueles dentre vocês cujas alegrias e paixões são as de levarem seus corações e energias àquelas áreas problemáticas do mundo e do meio-ambiente, saibam que vocês o farão e isto será maravilhoso. Em verdade, quando todos vocês viverem suas alegrias e paixões, o mundo fluirá...

Todavia, enquanto as pessoas estiverem negando a si mesmas, cortando o fluxo de seu amor próprio e as experiências de alegria, mantendo sistemas de crenças que envolvam sacrifícios ou a falsa idéia de que não se pode ser feliz caso os outros ao redor não o sejam, elas manterão a todos em tais circunstâncias.

Não se trata, de forma alguma, de emitir julgamento sobre vocês, mas a questão é que vocês são os iluminadores, e há tantos pelo mundo, incluindo aqueles que não se denominam Shaumbra. Há muitos iluminadores na Terra - e a luz sempre esteve aqui - mas agora há aqueles dentre vocês que estão agora aprendendo a poderosamente trabalhar com ela e, ainda mais importante, a ancorá-la na Terra.

Este processo de ascensão reversa sobre o qual se tem falado nos últimos meses, ou seja, quando os anjos retornam à Terra para viverem como seres humanos (e muitos de vocês aqui têm energia angelical, estejam cientes disto ou não), pode ser uma luta... Para os anjos que caminham sobre a Terra, pode às vezes ser difícil sentir a densidade das emoções e o peso que os circunda... Reconhecendo isto, compreendam quão essencial é que vocês honrem, salvaguardem e sempre nutram suas energias, pois outros delas beberão, atraentes que elas são para os demais. Contudo, nem todos virão até vocês com a intenção de ajudar a sustentar e fazer crescer suas energias.

Isto não constitui advertência ou medo, pelo contrário. Ao compreenderem este princípio, o medo e o julgamento de outros podem desaparecer, porque vocês estarão confiando em si mesmos. E ao confiarem em si mesmos, confiar nos outros torna-se algo feito sem esforço e, ainda mais importante, irrelevante, porque vocês não mais enxergam um outro indivíduo com idéias e opiniões. Vocês simplesmente vêem energias indo e vindo em direção a vocês. Sim, em forma humana, às vezes em maravilhosos trajes e com notáveis talentos - todas estas coisas que vocês criaram enquanto humanos... Elas participam desta expressão de energia, assim como vocês.

Portanto, nestes próximos poucos anos, muitos de vocês darão grandes passos em direção ao mundo. Estejam conscientes de que algumas pessoas em seus grupos poderão não se sair tão bem quanto vocês, mas elas precisam que vocês lá estejam fazendo o que quer que estejam fazendo e sendo quem vocês são, pois sem vocês como exemplos energéticos, como elas possivelmente poderiam esperar descobri-lo em si mesmas? Pois os seres humanos absorvem tal aprendizado uns dos outros a todo instante.

Em suma, dêem e devolvam a si mesmos agora, Shaumbra. Já é hora. Descubram que, dando a si mesmos, serão capazes de dar aos outros muito mais do que imaginaram fosse possível.

Já é tempo de vocês participarem do mundo através de quaisquer formas que este assumir para vocês. Alguns avançarão agora expressando sua forte individualidade, mas também através deste compartilhar e reunir-se com a família Shaumbra, a qual Ihe tem propiciado a plataforma energética a partir da qual realmente podem deslançar.

Sim, haverá alguma turbulência, mas vocês estarão voando. E é importante lembrarem-se disto. Pois tão logo aprendem a lidar com a turbulência, esta se torna fácil e às vezes bastante excitante, pois ela lhes diz que vocês estão vivos, pois chacoalha e solta tudo o que precisa ser liberado.

Portanto, se dentre vocês há aqueles que freqüentemente se encontram num marasmo emocional, com muita dificuldade em lidarem com suas emoções, procurem compreendê-las ao longo dos próximos dois anos. Reconheçam ser possível trazerem-se a si mesmos a um centro equilibrado. Vocês podem ser os seus próprios mestres da energia. Vocês sabem como fazê-lo, mas isso requer confiança e o reconhecimento de que são vocês que devem dirigir e guiar-se a si mesmos. Sim, vocês podem se valer da ajuda dos demais, mas são vocês que dirigem e guiam-se a si mesmos.

Assim, a vocês que estão lutando com suas emoções e sentem não parecer estar chegando a lugar algum, façam agora a escolha de se permitirem vivenciar uma existência mais centrada, pois esta provém de cada escolha. E se o disserem a si mesmos, dentro de si mesmos, assim será. Vocês não precisam da segurança de emoções inconstantes e imprevisíveis para continuarem a viver. Pode ter sido o que vocês têm experimentado por algum tempo, mas as estruturas mudam... assim como vocês mesmos e o mundo...

E vocês estão aqui, criando as mudanças... O maior dos mitos, no qual muitos acreditam, é o de que as mudanças seriam predestinadas através de algum plano que vocês teriam vindo aqui para cumprir à risca... Nada disso... Vocês vieram aqui com uma intenção energética, sim, mas a beleza de ser humano é a de que quando vocês partem daqui, o que quer que tenham criado ou àquilo que tenham conferido a energia de vocês nesta existência, seja nas vidas de seus filhos ou das pessoas com quem trabalharam, dos amigos com quem compartilharam, tudo isto terá sido de sua única e exclusiva criação... E nenhum de nós sabe exatamente o que será que vocês farão com suas vidas.

Dêem-se, portanto, permissão para compreenderem que vocês têm este potencial. A tela da vida é toda de vocês, para que criem e pintem o que quiserem. E esta é a única responsabilidade que vocês têm: darem-se a si mesmos a liberdade da criação!

Estes próximos poucos anos serão muito importantes. Vocês testemunharão uma expansão do que chamariam luz sobre a Terra, como também todo um processo de transformação do que consideram energias inferiores. Mantenham seu centro e seu equilíbrio. Continuem realizando e crescendo. E esta será sua contribuição para a paz, não somente em suas próprias vidas, mas nas vidas dos outros.

Paz e amor a todos vocês!

KUAN YIN ATRAVÉS DE NORMA DELANEY

KUAN YIN: Há muito tempo me visitou uma energia que me disse “Trago-te minha maior dádiva: minha respiração. Eu respiro tudo o que sou em ti, de forma que possas ser um reflexo de quanto o Amor escolhe preencher cada ser humano...”

“Receberás este hálito? Receberás este derramamento de tudo o que sou? Esta paixão, este amor - no sabor de minha respiração? Tu o receberás agora?”

“Tu o receberás, sabendo que jamais pronunciarei através de ti palavras que possam magoarte ou ferir aqueles sobre quem respirarmos, mas tão somente para tocá-los, acariciá-los e convidar-lhes a também receberem tudo isso?”

E, em minha ingenuidade, eu disse: Sim... Sim, mostra-me, ensina-me, respira comigo. E eu te receberei a cada respiração. Uma respiração de cada vez...

E assim iniciamos esta jornada, este convite... para respirarem conosco... permitindo-nos respirar com vocês!

E eu repetidamente me lembrava: “Já sei como respirar.” Mas aquela energia, aquele hálito tão doce, dizia: “Se receberes este sopro, tua consciência começará a despertar como nunca... Tu o receberás? Tu o permitirás? Dirás sim? És assim tão corajosa?”

E ao longo dos anos em que tenho convidado vocês a respirarem, reiteramos e advertimos que se vocês ousarem respirar, vocês mudarão. E vocês se transformarão em humanos despertos que deixam para trás as crianças adormecidas que pensavam ser...

E tantas vezes os desafiamos... Pois eu novamente os desafio! Eu os desafio a receberem este hálito, este sopro, esta respiração que vem para amar cada fibra de seus seres...

Vocês o receberão? Vocês o permitirão? Vocês se lembrarão?

Sim... Tantas vezes...

Vocês se lembrarão que o inalar não é quem vocês são... O exalar não é quem vocês são... Eles são a dança que entretém o aspecto humano, de forma que possam relembrar-se. Relembrar-se de quem Eu Sou. Sim...

E quem sou eu? O espaço entre os espaços...

Um de nossos queridos amigos jocosamente os lembra disso ao usar a frase “Eu Sou O Que Sou” e, contudo, na respiração seguinte, ele os convida a relembrarem...

Lembrem-se: aqui viemos para relembrarmos. Temos atravessado o torvelinho, a ocupação, a correria e as atividades desta realidade...

E agora lhes falo com simplicidade. E todos me dizem que não pode ser assim tão fácil...

Todavia se lhes repete o convite para continuamente respirarem: “Podemos fazê-lo de uma nova maneira, de um novo jeito - novo, doce e fácil...”

Vocês permitirão este novo hálito, esta nova respiração, a partir da consciência de seu Novo Eu que desperta? Vocês permitirão que ela esteja aqui, ousando respirarem sobre os demais? Sim...

Vocês já notaram que quando seguram um bebê, freqüentemente a primeira coisa que fazem é olharem diretamente para o rosto da criança? E espontaneamente trocam sorrisos! Pois é isso o que repetidamente temos feito com vocês - dizendo "Ó preciosos!" - e então rimos juntos...

Esta é a essência de vocês e a nossa essência... Sim, sim... Vocês são ousados o bastante para respirarem este hálito do Sim, correndo o risco de se tornarem quem verdadeiramente são? Sim, é com vocês que estou falando: O convite é Ser... Ser - neste momento...

Eu agora os convido a respirarem o Sim... Respirem para si o Sim, pois ele se transformará no futuro que estamos criando! Sim...

Sintam-no profundamente na essência, nas raízes e nas almas de cada um vocês! Sim... Sim!

Pois assim como a música os leva até suas almas, esta respiração traz suas almas até vocês! Sim... Sim!

Sintam o ritmo do Sim. Sim... Sim, este ritmo mudará o universo...

Sim, uma respiração de cada vez... uma respiração de cada vez... Sim! Oh, sim! Sim...

“OS NOVE” ATRAVÉS DE STORY WATERS

“OS NOVE”: Bem-vindos! Bem-vindos, queridos Shaumbra! Bem-vindos à beleza do despertar da consciência! Bem-vindos, queridos Shaumbra!

Nós somos nove e também somos aquele que se encontra encarnado como Story Waters. E cada um dos nove abarcam outros nove. E cada um destes 81 têm outros 81... E além destes, somos e estamos no âmago da consciência planetária, espiralando através da consciência universal, onde somos conhecidos como o Akasha, até à Fonte Primordial, Tudo O Que É e - em outras palavras - Nós Somos Vocês.

Nós somos aquilo que escolhe explorar ser um espelho - um espelho para Tudo O Que É - dentro do espelho desta realidade, com o espelho que cada um vocês é. E nossa grande alegria e paixão é refletir o nascimento da consciência, dar-lhe atenção e irradiá-la, oferecendo o futuro no Agora... as belíssimas realidades que nascem da consciência neste momento...

E hoje lhes desejamos falar sobre uma destas realidades, a qual temos desenvolvido em nós mesmos ao longo deste último ano, gerada a partir de nossa compreensão de que não há compaixão no paraíso... Pois no paraíso, onde há liberdade e alegria, não existe a experiência do sofrimento. A definição “velha-energia” da compaixão é a de profunda empatia pelo sofrimento do outro. Contudo, no paraíso que cada um de vocês está gerando no planeta nesta época, não há lugar para o sofrimento nem a necessidade de compaixão.

E, neste nível, o que estamos lhes dizendo é que liberem a compaixão, pois a fênix ardente da compaixão está agora evoluindo e se transformando... E quanto mais assumirem a soberania de seu próprio ser, escolhendo-se a si mesmos, vivenciando o poder e a liberdade de suas escolhas, a absoluta liberdade que procede do amor incondicional de Tudo O Que Vocês São, o qual não tem uma agenda nem uma missão para vocês, dele ouvirão: “Façam aquilo que lhes traz alegria e felicidade, pois vocês são a alegria e a felicidade. Escolham-nas. Escolham a si mesmos.” E, ao fazê-lo, fazendo-o juntos, cada qual à sua maneira única, oferecendo seus próprios e únicos sabores, esta nova realidade, esta nova alegria, esta nova festa e este novo paraíso nascerão...

Contudo, é no contexto maior do mundo que muito mais coisas estão acontecendo. A partir destas nossas canalizações, vocês sabem o que pode ser liberado: antigas impressões, padrões sociais, feridas do passado... os quais vêm e vão através de vocês, enquanto se conectam com seu próprio espírito, não mais em ressonância com aqueles, até que finalmente os liberem. Mas eles literalmente atravessam todo o seu ser e vocês os sentem... Vocês sentem novamente aquela ferida, quase como no momento em que ela se deu... Vocês percebem aquele antigo padrão ou velha impressão tais quais eles são, pois que literalmente os atravessam... E o que de fato está ocorrendo agora em nível planetário é que coisas como a guerra começam a ser liberadas.

Pode não parecer, mas de fato assim é, pois uma escolha diferente está sendo feita.

Houve épocas em que as guerras eram celebradas, e os jovens cresciam com a paixão de irem para o combate, lutando e morrendo por sua honra, sua terra e sua família. E nada de errado

havia com isso. Hoje, todavia, se observarem as manifestações bélicas do planeta, perceberão que isto está mudando, pois aqueles que delas participam não estão se divertindo como inicialmente imaginaram que estariam...

Uma nova honra e uma nova consciência estão surgindo, mas as feridas da guerra estão sendo liberadas, devendo ser vistas e sentidas pelo que são. E aqueles que ainda se sentem identificados com a guerra devem ter a chance de experimentá-la e vivenciá-la, literalmente provando de seu sabor no interior de si mesmos, de forma a poderem liberá-la nesta sua existência atual.

Vocês podem pedir por paz em suas vidas, pois são os criadores soberanos de sua realidade, mas para que consigam fazê-lo agora precisam aceitar o processo de liberarem seu próprio julgamento da guerra. Vocês conseguem permitir que os outros escolham algo que vocês não escolhem? Vocês podem permitir-se a compreensão da beleza e da perfeição da escolha de vocês? Vocês conseguem honrar-se suficientemente para dar-se esta liberdade, honrando os direitos dos outros em fazerem o que sentem necessitam fazer neste momento?

Tudo isso se conecta à própria transformação da compaixão, pois enquanto vocês perceberem a guerra como a dor das vítimas e o abuso dos agressores... e enquanto ela lhes enraivecer e entristecer... e enquanto vocês se identificarem com esta profunda empatia pelo sofrimento, vocês vivenciarão uma realidade com guerra, pois em algum nível estarão escolhendo definir-se por ela, o que equivale a dizer: “Sou uma pessoa que sente raiva ao ver a guerra. Sou alguém que se lastima ao testemunhá-la.” Então é isso que vocês serão... como parte de sua própria auto-definição... e a guerra portanto existirá, para que vocês o possam ser...

No nível mais profundo de toda esta realidade, toda a Nova Energia que nasce... é neutra e imparcial. Vocês lhe conferem o significado.

E o que descobrimos em nós mesmos é este nascimento de uma nova compaixão e, em determinado nível, nem gostamos de chamá-la ‘compaixão’, devido ao vínculo com aquela empatia pelo sofrimento. E quando vemos tais coisas, não é que nada sintamos, pois nossa conexão se dá através do espelho do mundo, do espelho do Espírito e do espelho do “Eu Sou Você”...

Contudo, ao observarmos um soldado partindo para a guerra, ao invés do julgamento que feriria nossos olhos, nós o contemplamos com amor incondicional. Nós vemos a soberania. E nele vemos a nós mesmos, precisando fazer algo para poder vivenciar algo, compreendendo que, se temos o direito de escolher com liberdade e amor, para honrá-lo, deveremos honrar o direito dos outros a escolherem um caminho diferente.

Ao experimentarmos o espelho desta realidade nascente, vemos tudo isso como um dos grandes catalisadores da nova realidade, pois verdadeiramente se trata de liberar o que é velho.

Vocês podem começar a curtir suas vidas e suas realidades individuais? Irradiem isso para comecem a Nova Energia e a Nova Consciência, sem sacudi-la junto com a Velha Energia, sentindo o antigo sofrimento. Vocês agora não precisam sentir o sofrimento dentro de si. Não estamos falando, porém, de uma desconexão, pois tudo se conecta através do espelho da unicidade. E tendo descoberto em nosso ser a liberação do sofrimento, percebemos o anterior

conflito que havia em nós e em Story, ou seja, um conflito contra a guerra, ou seja, uma outra batalha contra a própria guerra.

Escolhemos este exemplo extremo da guerra, mas obviamente isto se aplica a cada nível de suas vidas, às pessoas em suas vidas, pois trata-se de dar a si mesmos a dádiva de vocês mesmos e, aos outros, a dádiva deles mesmos, pois alguém não pode plenamente dar de si para si mesmo se estiver tentando controlar os outros de uma maneira que esse alguém supõe que os outros deveriam ser.

Se vocês podem sentir isso agora em seus corações... esta fênix ressurgente da nova compaixão, do novo amor, da nova experiência de unidade, nos quais vocês realmente podem estar na presença de algum sofrimento, não desconectados dele, mas sem senti-lo em seu interior, sabendo não mais precisar disso, pois outros estão escolhendo fazê-lo. Percebem? Vocês não precisam sentir as coisas que vêm no mundo, pois os outros as estão sentindo por vocês. Eles também são a Fonte, ou seja, eles são vocês, processando tal parte da jornada...

E se vocês genuinamente concluíram para si tal jornada, é hora de liberá-la e deixar de se identificarem com ela, reconhecendo que tudo está bem. OK, Shaumbra? É perfeitamente legal apreciarem, curtirem e se divertirem num mundo em que existe sofrimento. Pois se vocês não o fizerem, quem o fará?

Vocês estão aqui para irradiarem e serem a própria mensagem. Sejam portanto a mensagem da alegria e da consciência nascente... Sejam a mensagem de que é possível viver num mundo do qual não se sentem separados, mas onde podem sentir paz e viver no paraíso, no qual vocês honram o direito soberano de cada indivíduo às próprias experiências.

E esta é a permissão para a alegria! Dêem-se permissão para a felicidade! Dêem-se permissão para liberar o sofrimento, se assim escolherem. Isto é o que descobrimos em nosso próprio interior pois, em algum nível, esta jornada tem a ver com o desapegar-se da compaixão, o que pode soar estranho, pois estaremos na companhia de outros seres que sofrem sem estarmos sentindo aquele sofrimento.

Mas se vocês se conectarem através daquele espelho do “Eu Sou Você”, algo que somente vocês podem sentir (e tudo o que lhes estamos dizendo aqui somente vocês podem sentir), então estarão sentindo a alegria e a felicidade nascendo em seus corações, espíritos, novas consciências, novas realidades... e perceberão a festa que está começando!

Gratos a vocês!

TOBIAS ATRAVÉS DE GEOFFREY HOPPE

TOBIAS: E assim é!

Queridos Shaumbra, sou eu, Tobias, retornando para alguns comentários, conclusões, pensamentos e observações.

Mas antes de começarmos, gostaria de fazer algo que desejo faz tempo; algo bem ao estilo de Adamus Saint-Germain. (Tobias despeja a água de um copo no chão, o que causa muito riso e aplauso da platéia.) Pois se ele pode, eu também posso!

Ah, que alegria é ser humano e poder fazer todas estas coisas provocativas e realmente enfurecer a Linda. Sim, ela e eu teremos uma conversinha sobre isso mais tarde... (O riso continua.) Cauldre vai reclamar das meias molhadas e Yvette do tapete que voltará úmido para a Holanda. Mas isso faz parte da existência humana...

Vocês ficam imaginando o que nós deste lado do véu fazemos entre uma e outra de nossas conversas. Vocês acham mesmo que durante esta canalização somos de fato quietinhos e santinhos? Que nada! Para nós que já estivemos em forma humana, como Kuan Yin e Zachary, é muito divertido pregar peças e contar piadas.

Sim... Mesmo enquanto esta canalização se desenrola, estamos fumando charutos aqui nos bastidores. E aqueles de nós que já fomos humanos estamos ensinando aos que ainda não aprenderam a jogar pôquer. (Mais risadas) E a cada partida passamos a eles novo conjunto de regras, para que eles sempre percam. (Mais risadas) E alguns acabam jurando que assumirão corpos físicos só para poderem ir para a Terra e aprenderem a jogar de verdade. (Mais risadas)

Sim... Contamos piadas e nos divertimos. E, mais do que tudo, aqueles de nós que já fomos humanos adoramos contar estórias - e de aumentá-las também - (risadas) sobre nossas experiências na Terra. Vocês podem imaginar como ficam apavorados alguns seres angélicos, quando vão pela primeira vez à Terra, após ouvirem nossas estórias? (muito riso) E como ficam aliviados ao perceberem que “Não foi tão ruim como disse Saint-Germain!” (riso) Vocês podem imaginar o choque para alguns deles ao descobrirem como realmente é a Terra, depois de ouvirem todos os nossos casos?

Queridos Shaumbra, algumas das melhores coisas da existência humana são... rir, curtir e fazer o que vocês gostam de fazer. Sei que em algum momento de sua jornada espiritual vocês desenvolveram listas de “coisas que não se podem fazer” e de “coisas que vocês não mais deveriam fazer”, tornando-se tensos e retraídos, esquecendo-se de se divertirem. Joguem um copo d'água no chão. Fumem um cigarro se estiverem a fim. Bebam um copo de vinho a mais. Façam o que os seres humanos fazem de melhor e se divirtam! Vocês estão muito além do risco de se viciarem ou causarem qualquer dano real aos seus corpos. Confiam em si e façam aquilo que lhes traz alegria! (Tobias graceja e a platéia aplaude.)

Meu querido Sam acabou de fazer seu aniversário de nove anos. Vocês podem imaginar o que estou encorajando Sam a fazer agora? (risos) Estamos nos divertindo muito e... sim, ele vai se meter em encrenca e será repreendido... Mas nada se compara à experiência, que em muito suplanta as malditas regras...

Então, Shaumbra, umas palavrinhas de despedida: Sabem qual é o maior dom que vocês têm agora e que já possuíam? A sua imaginação! Sua imaginação... Poderíamos falar aqui de toda sorte de coisas e entrarmos em retórica e diálogos... Poderíamos talvez até confundí-los com pensamentos e palavras, mas a mensagem de hoje é sobre a beleza de sua imaginação... Ela pode levá-los a grandiosos lugares, que às vezes estão em sua realidade física e às vezes não... Ela pode lhes oferecer grandes aventuras e experiências, às vezes manifestas na Terra e às vezes em outros domínios e dimensões...

Ela permite que vocês se aventurem nos potenciais das coisas que desejam para os seus dias na Terra, tais como sua própria expressão de abundância pessoal, ou com que tipo de pessoas apreciariam estar, ou para quão longe gostariam de viajar... Ela lhes ajuda a enxergarem as cores que estão além das cores da Terra... E sua imaginação lhes permite sentirem a música muito além das notas...

A imaginação é tão real quanto esta realidade, mas ela foi encaixotada e travada... e seu lugar foi tomado por essa coisa chamada 'mente': analítica, linear e tão lógica... A imaginação abre os portais para que vocês entrem nos domínios e dimensões da Nova Energia, sendo literalmente através da imaginação que a Nova Energia chega agora às suas vidas.

Já conversamos muitas vezes antes sobre a imaginação, mas agora reitero que ela é o maior dos dons que vocês possuem para lidarem com alguns dos desafios e dificuldades em suas vidas. A imaginação é esta maravilhosa ferramenta que funciona como acesso ao seu próprio retiro pessoal, porque com ela vocês podem ir a qualquer lugar...

Vocês podem se imaginar sentados num lindo gramado nas montanhas, à beira de um regato, com pássaros chilreando e o sol brilhando sobre suas cabeças... e isso é real. A imaginação pode lhes oferecer alívio de algumas energias mais ásperas do cotidiano... Vocês podem imaginar-se vivendo num corpo livre de dores e doenças... E ele assim se tornará, pois o corpo humano responde à sua imaginação!

Não estou falando de pensamentos estruturados e, definitivamente, nem de afirmações e visualizações criadas pela mente - meras disciplinas mentais que mantinham à distância a verdadeira imaginação - mas daquele vagar e aventurar-se por onde quer que seus corações e almas escolham percorrer... lugares mágicos, lugares musicais, lugares poéticos, lugares silenciosos e lugares preenchidos com o seu próprio amor... Vocês chegam a esses lugares através da imaginação.

Quando usam a imaginação, vocês podem experimentar a grandiosidade de si mesmos. Quando vocês usam a imaginação, é possível fazer fluir para esta realidade algo dessa grandiosidade ou mesmo toda ela, a qual se torna então parte desta consciência no momento presente do Agora...

Se vocês estiverem vivendo um dia difícil, preocupados com o futuro do mundo, ou ainda esforçando-se para se conhecerem melhor, respirem profundamente. Imaginem a grandeza de quem vocês são. Se vivenciarem momentos de depressão ou dúvida, dos quais é tão fácil caírem presas - sedutores que eles são - eles lhes puxarão cada vez mais para baixo... Não tentem lutar para escapar... Não tentem usar clichês, chavões e frases bonitas para fugirem da depressão. Permitam, porém, que sua imaginação se abra e expanda, criando o próprio lugar para onde verdadeiramente escolham ir.

Se os terapeutas trabalhassem com seus pacientes e clientes deprimidos, com trevas em suas vidas... e os encorajassem a usar a imaginação e não estruturas e processos, incentivando-os a sonharem os mais grandiosos sonhos, ao invés de tentar processá-los ou aconselhá-los para fora da depressão, vocês testemunhariam uma incrível transformação na própria energia da depressão, que na verdade lá existe para servi-los... A imaginação lhes faz companhia neste exato instante e é a sua principal ferramenta para seguirem adiante.

E nós a poríamos em prática bem aqui e agora, pois há todo um mundo de seres humanos, vindo atrás de vocês, Shaumbra, em seu processo de despertar, sabendo existir um caminho melhor e diferente, embora eles ainda não saibam qual... E em seus sonhos noturnos eles o buscam... E em seus devaneios diurnos eles vagam, perguntando-se o que virá a seguir...

E onde poderão eles encontrar algum alívio? Quem estará lá como um guia para eles? Quão maravilhoso seria se alguns de vocês individualmente, ou juntamente com outros Shaumbra em todo o mundo, começassem a imaginar um retiro em alguma dimensão bem próxima a esta... Se vocês imaginassem um refúgio, para onde aqueles humanos que estão em dor, sofrimento e depressão, perdidos mas verdadeiramente buscando respostas, pudessem se dirigir, num lugar em outra dimensão intimamente conectada a esta, onde eles fossem totalmente aceitos e amados pelo que foram e por tudo o que são...

Um centro de retiro onde não houvesse agenda da parte daqueles que o frequentam ou dele cuidam, onde não haja religiões sendo vendidas ou doutrinas sendo manufaturadas e comercializadas, mas um espaço seguro e sagrado, de simples e puras compaixão e aceitação...

Um centro de retiro que eles pudessem visitar para tão somente serem eles mesmos, expressando-se conforme escolhessem. E caso perguntem o que eles deveriam fazer ou quais seriam as regras locais, vocês simplesmente lhes diriam para respirarem, se para tanto se sentissem inspirados... Apenas isso!

Talvez pudéssemos - como coletividade Shaumbra ao redor do mundo - iniciar a criação deste refúgio aqui e agora, aplicando esta incrível ferramenta da imaginação, imaginando este centro de retiro. Assim o denominamos, para que aqueles seres humanos que perambulam pelas dimensões em suas jornadas noturnas, aqueles que neste exato momento estão sentados em bancos de parques e praças, com a cabeça entre as mãos, perguntando-se o que virá a seguir em suas vidas, questionando-se por que perderam algumas das coisas mais preciosas e queridas a eles, atravessando as trevas da depressão, possam se deparar com este retiro criado pelas almas de Shaumbra, servindo a eles e à própria Terra de maneiras que sim, vocês bem podem imaginar!

Oh, como amo cada um de vocês pelo que são e pelo que estão fazendo!

E assim é!



CRIMSON CIRCLE

CÍRCULO CARMESIM

Consciência Inspiradora

www.novasenergias.net/circulocarmesim

www.crimsoncircle.com